



Gigante com um sorriso de menino

Paulo Cabral Taipa*

O Nuno Barreto é um amigo e é um amor perfeito.

Como todas as grandes crianças conquista-nos a mão e leva-nos pelo mundo fora a mostrar-nos o que descobre. E o Nuno Barreto descobre com cada coisa! Uma fotografia numa revista ou uma ilustração têm de ser partilhadas porque o mundo não é para guardar no bolso. Um texto que acabou de ler impressiona-o de tal modo que tem de o revelar porque nós andamos sempre distraídos com a vida. Um novo disco tem de ser escutado connosco porque ele quer guiar-nos por uma certa faixa. O Nuno Barreto sabe tantas coisas porque não se cansa de as procurar.

Quer conhecer o que há de novo e quer visitar a geografia sentimental dos lugares ou das obras que lhe fazem bem e que ele, poderoso conversador, depois vai contar porque suspeita que só podem contribuir para fazer de nós melhores pessoas.

* Jurista, assessor da Assembleia Legislativa de Macau.

Um amigo assim é uma gentileza que já não se usa.

O Nuno Barreto é tão elegante no modo como nos ama a nos preserva que nós raramente achamos que merecemos tanta dedicação.

Um amigo gigante com um sorriso de menino é um tesouro que poucas vezes nos calha.

Longe, vai escrever longas cartas com fotografias: o Outono chega e o Nuno envia-nos o manto dourado das folhas caídas num jardim. Numa esquina topa uma figura distinta por qualquer razão e envia o retrato. Uma escultura ou uma instalação numa praça algures numa cidade devem ser oferecidas aos amigos. Velhas fotografias de família são ritualmente recuperadas e apresentadas porque o Nuno tem sentido de clã e quer que os amigos conheçam quem lhe sobe em alegria à cabeça.

Acredita que nos pode puxar para o olhar dele, para a sugestão que só gosta de enunciar. Não desiste de nos fazer bem e de nos fazer rir – a ironia do Nuno é uma fisga de garoto atrevido.

O Nuno é deste mundo e é isso que nos faz ter esperança, há pessoas assim.

Adora portas, janelas e cortinas de todas as formas porque anunciam sempre o que escondem e prometem um mundo.

Acredita em tapetes voadores, em musas e numa ordem elegante do universo.

Se Deus existir vai gostar de o conhecer porque o Nuno Barreto é um ser lindíssimo.

Neste S. João, que um balão suba alto, bem alto lá no Porto e leve o nosso querido amigo como num sonho de menino.